



Revista Fátima XXI lançada esta quinta feira



Revista Fátima XXI é lançada hoje

Cardeal Patriarca de Lisboa é entrevistado por Maria João Avidez e fala sobre Fátima

D. Manuel Clemente, cardeal patriarca de Lisboa, é um dos dois entrevistados do próximo número da revista Fátima XXI, que sai esta quinta feira, no início da peregrinação Internacional Aniversária de maio.

Esta entrevista de fundo, feita por Maria João Avillez ao responsável pela Conferência Episcopal Portuguesa, revela uma pessoa muito “conhecedora e sabedora do que é Fátima e muito interessada pelo tema”, do qual fala a partir de várias óticas, desde a percepção das primeiras visitas a Fátima em criança, até à experiência como crente e

depois como historiador, revela o diretor adjunto da publicação, Marco Daniel Duarte.

Esta entrevista mostra, por outro lado, que o Cardeal Patriarca “está muito informado sobre Fátima e recorre à documentação editada para falar sobre o fenómeno mas também tem acompanhado muito de perto o que os Papas têm dito e escrito sobre Fátima”, adianta ainda.

Por isso, refere, “será interessante perceber como é que um historiador”, que é também teólogo, “se posiciona relativamente ao fenómeno de Fátima” conclui Marco Daniel Duarte.

O quinto número deste novo projeto editorial que o Santuário de Fátima iniciou no mês de maio de 2014, configurado numa revista de índole cultural que nasce no contexto do centenário das aparições e que se tem debruçado sobre temas da história, da mensagem e da espiritualidade de Fátima, através de uma abordagem cultural e reflexiva, privilegia a relação pessoal de algumas figuras marcantes da sociedade contemporânea portuguesa com Fátima.

A revista apresenta, ainda, outra entrevista “importante no panorama de Fátima no mundo” a Zita Seabra, que é feita pelo jornalista Octávio Carmo, da agência Ecclesia.

“Todos conhecemos a sua biografia e como é que esta biografia se entrelaça com a história do século XX e por isso com aquela que é a história da mensagem de Fátima e a luta contra os regimes ateus, que a Zita Seabra conhece do lado de lá e agora do lado de cá”, frisa Marco Daniel Duarte.

Esta entrevista foi feita simbolicamente no Calvário Húngaro, símbolo da ressurreição do mundo de leste para a ideologia cristã.

Na rubrica Fragmentos de história vai ser possível ler a análise de uma das primeiras cartas escritas em 1917 sobre o fenómeno das aparições.

“Essa carta tem a particularidade de ser uma carta de amor. É escrita por uma pessoa que vem à Cova da Iria e que, tendo falado com os videntes, conta à sua noiva aquilo que vê, mostrando esse lado humano e dos afetos que é visível aqui em Fátima”, conta o diretor adjunto da publicação.

A fadista Mariza, na rubrica Fátima na primeira pessoa, conta a sua especial ligação a Fátima, num testemunho inédito de uma das mais mediáticas fadistas da atualidade.

Na sua biografia há uma relação com Fátima que se prende com uma história pessoal com o filho, que resolve contar e a partir daí, como começou a sua relação com Fátima e como ela decorre neste momento, ao ponto de revelar, por exemplo, que o “Martim (filho) tem duas mães: Nossa Senhora e Mariza”.

O caderno temático vai falar do centenário das Aparições do Anjo que se celebra este ano. O teólogo Alexandre Palma coordena um espaço onde várias vozes falam a partir da narrativa da Ir. Lúcia, e como isso é transposto para os dias de hoje.

Marco Daniel Duarte afirma que um dos principais objetivos desta revista “é mostrar

que o mundo da cultura não está assim tão afastado do tema Fátima, embora muitas vezes se tente passar essa ideia”. E o facto de figuras públicas estarem tão relacionadas com Fátima e aceitarem dar a cara, “ajuda a entender Fátima através de outro prisma”.

“Fátima continua a ser um tema premente na vida das pessoas. Fátima está presente nas suas biografias, seja diariamente no seu quotidiano ou pontualmente quando vêm aqui”, reitera o diretor adjunto da revista Fátima XXI.

“É importante perceber como os gestos populares se transformam em cultura, porque a cultura não é uma entidade que está longínqua: as pessoas são cultura, as pessoas fazem cultura”, diz Marco Daniel Duarte. Para além disso, “como desde sempre foi claro em Fátima, a cultura deste lugar não é só popular, é transversal a todas as sensibilidades: a Fátima XXI procura mostrar isso mesmo”.

Esta publicação está disponível na livraria do Santuário de Fátima, na Fnac e na Bertrand.

CR

TAGS: [fatima xxi](#) [santuário de fatima](#)
www.fatima.pt/pt/news/revista-fatima-xxi-lancada-esta-quinta-feira